FOTO: DIVULGAÇÃO

PROCEDIMENTOS DE CONFERÊNCIA VISUAL E AUDITORIA

TANGARÁ DA SERRA

JUSTIÇA ELEITORAL REALIZA AUDITORIA EM URNAS ANTES DAS ELEIÇÕES

INICIALMENTE, *foi feita a carga dos dados de eleitores e candidatos nas urnas eletrônicas*

FABÍOLA TORMES / REDAÇÃO DS

A Justiça Eleitoral realizou na manhã desta quarta-feira, 23, mais uma etapa de preparação das urnas eletrônicas para as Eleições Gerais de 2026, marcadas para o dia 4 de outubro (primeiro turno).

Na 19ª Zona Eleitoral, responsável pelo atendimento aos eleitores dos municípios de Tangará da Serra e Nova Olímpia, foram realizados procedimentos de conferência e auditoria dos equipamentos que serão utilizados no pleito.

Inicialmente, foi feita a carga dos dados de eleitores e candidatos nas urnas eletrônicas. Na sequência, foram colocados os lacres de segurança, procedimento que garante a inviolabilidade dos equipamentos.

Também foram realizados procedimentos de conferência visual e auditoria em urnas previamente selecionadas com a participação de representantes da imprensa, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e outros órgãos fiscalizadores.

> ***VERIFICAÇÃO DA INTEGRIDADE DOS SISTEMAS E DAS ASSINATURAS DIGITAIS***

Segundo o chefe do Cartório da 19ª Zona Eleitoral, Renato Cabral, a etapa tem como objetivo verificar o funcionamento dos equipamentos e a integridade dos sistemas eleitorais. "Essa é mais uma etapa da verificação de cerimônia carga e lacre em que a gente vai fazer uma auditoria em urnas previamente selecionadas pelos presentes, pela imprensa, pelo MP, representantes da OAB", explica, ao ressaltar que uma seção foi sorteada para votação simulada, com dados oficiais das eleições, com eleitores daquela seção. "Nós faremos a simulação, registraremos o voto manualmente e depois, ao final, comparar com um boletim de urna emitido. E em quatro urnas selecionadas também vamos fazer a verificação da integridade dos sistemas e das assinaturas digitais da urna, para confirmar que é o mesmo sistema que foi lacrado no TSE, dia 4 de setembro".

Renato Cabral destacou que os procedimentos têm como finalidade garantir a lisura e a transparência do processo eleitoral.

A próxima etapa, segundo o chefe do Cartório, acontece no dia 30 de setembro, oportunidade que serão realizadas novas etapas de conferência dos equipamentos. "Vamos religar todas as urnas para conferir se está correta a data, o horário e a seção. Somente conferência de dados. Ligar, conferir e desligar".

FOTO: DIVULGAÇÃO

PARTICIPAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FISCALIZADORAS

URNAS ELETRÔNICAS

Carga e lacre reforçam transparência do processo eleitoral

AUDITORIA *permite verificar o funcionamento das urnas que serão encaminhadas às seções eleitorais*

FABÍOLA TORMES / REDAÇÃO DS

A Justiça Eleitoral está realizando em todo o Estado mais uma etapa de preparação das urnas eletrônicas que serão utilizadas nas Eleições Gerais de 2026. O procedimento de carga e lacre é realizado de forma pública e conta com a participação de representantes partidários, advogados e órgãos responsáveis pela fiscalização do processo eleitoral.

Por meio do sistema GEDAI-UE, são gravados nas mídias os dados eleitorais de votação e apuração, além dos referentes às eleições, candidatos e eleitores.

Após a carga, cada urna eletrônica realiza um autoteste de funcionamento. Sendo aprovada, todos os compartimentos do equipamento são lacrados, garantindo que o sistema permaneça protegido até o momento da votação.

Na 19ª Zona Eleitoral, que abrange Tangará da Serra e Nova Olímpia, o procedimento foi realizado nesta quarta-feira, 23, e também contou com a participação de representantes de instituições fiscalizadoras.

O juiz eleitoral Ricardo Frazon Menegucci explicou que a auditoria permite verificar o funcionamento das urnas que serão encaminhadas às seções eleitorais. "A finalidade da auditoria é para ver se a urna está funcionando devidamente. E as urnas que escolhemos foram cinco, todas elas funcionando perfeitamente e estão aptas para irem para a seções eleitorais no dia da votação".

A representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Tangará da Serra e conselheira estadual Waleska Martinazzo, ressaltou a importância da presença da entidade e de outros setores da sociedade civil durante os procedimentos. "Muito importante que a OAB e outros setores da sociedade civil estejam presentes, porque a gente precisa de transparência, de publicidade, legalidade no procedimento eleitoral", destaca.

"Então, a OAB se sente honrada e aceita o convite de estar aqui hoje, como em outras eleições, para acompanhar o procedimento de análise das urnas eletrônicas".

A cerimônia integra o calendário de preparação para o primeiro turno das Eleições Gerais, marcado para 4 de outubro.